



**A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA:  
 UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**THE IMPORTANCE OF THE NUTRITIONIST FOR THE PROMOTION OF HEALTH IN PRIMARY  
 CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW**

**LA IMPORTANCIA DEL NUTRICIONISTA PARA LA PROMOCIÓN DE LA SALUD EN ATENCIÓN  
 PRIMARIA: UNA REVISIÓN INTEGRADORA**

Taiane Pereira de Oliveira<sup>1</sup>, Fernanda Pereira Teixeira<sup>1</sup>

e422765

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i2.2765>

PUBLICADO: 02/2023

**RESUMO**

O nutricionista é um profissional que atua na promoção, prevenção e reabilitação da saúde, mediante as práticas alimentares saudáveis. No contexto da Saúde Pública no Brasil, a Atenção Básica (AB) é um local de extrema importância para a atuação do nutricionista, visto que a Atenção Primária à Saúde (APS) proporciona o contato direto da população aos serviços do SUS. O estudo teve como objetivo analisar a inserção e a atuação do nutricionista no desenvolvimento de ações que promovam saúde e qualidade de vida dos usuários da APS. Para isso, realizou-se uma revisão integrativa da literatura, no qual os artigos passaram pela seleção e análise crítica para a construção do presente estudo. Mediante os critérios de inclusão e exclusão, obteve-se um total de 12 artigos que atenderam as exigências e a temática abordada. Pode-se concluir que é necessário haver mais valorização do nutricionista, sendo importante a sua inclusão na equipe multiprofissional na AB, visto que, cada vez mais é fundamental o desenvolvimento de programas de Educação Alimentar e Nutricional, no qual o nutricionista é o profissional mais qualificado para promover tais ações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde. Educação alimentar e nutricional. Nutricionistas. Alimentação.

**ABSTRACT**

*The nutritionist is a professional who works in the promotion, prevention and rehabilitation of health, through healthy eating practices. In the context of Public Health in Brazil, Primary Care is an extremely important place for nutritionists to work, as Primary Health Care provides direct contact between the population and the services of the SUS. The study aimed to analyze the insertion and performance of the nutritionist in the development of actions that promote health and quality of life of users of Primary Health Care. For this, an integrative literature review was carried out, in which the articles underwent selection and critical analysis for the construction of the present study. Through the inclusion and exclusion criteria, a total of 12 articles were obtained that met the requirements and the theme addressed. It can be concluded that there is a need for more appreciation of nutritionists, and their inclusion in the multidisciplinary team in Primary Care is important, since the development of Food and Nutrition Education programs is increasingly essential, in which the nutritionist is the professional best qualified to promote such actions.*

**KEYWORDS:** Primary Health Care. Food and nutrition education. Nutritionists. Food.

**RESUMEN**

*El nutricionista es un profesional que trabaja en la promoción, prevención y rehabilitación de la salud, a través de prácticas de alimentación saludable. En el contexto de la Salud Pública en Brasil, la Atención Primaria (APS) es un lugar extremadamente importante para el desempeño del nutricionista, ya que la Atención Primaria de Salud (APS) proporciona contacto directo de la población a los servicios del SUS. El estudio tuvo como objetivo analizar la inserción y la acción del nutricionista en el desarrollo de acciones que promuevan la salud y la calidad de vida de los usuarios de APS. Para ello, se realizó una revisión integradora de la literatura, en la que los artículos fueron sometidos a selección y análisis crítico para la construcción del presente estudio. A través de los criterios de inclusión y exclusión, se*

<sup>1</sup> Universidade Potiguar - UnP. Caicó/RN.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Talane Pereira de Oliveira, Fernanda Pereira Teixeira

*obtuvieron un total de 12 artículos que cumplieron con los requisitos y el tema abordado. Se puede concluir que es necesario tener más apreciación del nutricionista, siendo importante su inclusión en el equipo multidisciplinario en THE, ya que, es cada vez más fundamental el desarrollo de programas de Educación Alimentaria y Nutricional, en los que el nutricionista es el profesional más calificado para promover tales acciones.*

**PALABRAS CLAVE:** Atención Primaria de Salud. Educación alimentaria y nutricional. Nutricionistas. Alimentación.

### 1 INTRODUÇÃO

Em 1990, no Brasil, implantava-se o Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de promover equidade, universalidade e integralidade aos serviços de saúde pública para a população brasileira. O conhecimento acerca das questões alimentares e nutricionais no âmbito da Atenção Básica (AB) é imprescindível para a segurança alimentar e nutricional, a fim de promover saúde e prevenir agravos (TAVARES *et al.*, 2016).

A alimentação tem grande influência sobre o processo de saúde/doença, desse modo, destaca-se a necessidade da inserção de atividades individuais e coletivas na Unidade Básica de Saúde (UBS). Tais ações, de acordo com a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) atuam na promoção, prevenção, diagnóstico, assistência, tratamento e reabilitação da saúde. Além do mais, a alimentação adequada e saudável é preconizada pelos direitos humanos e pela Constituição Brasileira de 1988 (SPINA *et al.*, 2018).

Ao longo dos anos, a população brasileira vem passando por diversas transformações comportamentais, refletindo principalmente no padrão alimentar da população. Os aspectos mais significativos foram alterações no modo de produção, preparo e consumo dos alimentos, o que repercutiu sobre a transição demográfica, epidemiológica e nutricional no Brasil. O país passa pela diminuição das Doenças Transmissíveis e aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), que estão relacionadas com o estilo de vida (BARROS *et al.*, 2019).

A inserção do nutricionista na Atenção Primária à Saúde (APS) promove ações sobre a alimentação e nutrição, aspectos estes que são previstos pela PNAN. Além disso, o nutricionista atua na construção de intervenções educacionais e nutricionais para a comunidade local, elabora métodos e medidas contra a prevalência e tratamento das DCNT e das carências nutricionais que ainda são muito presentes, principalmente a deficiência de ferro, além de estimular o consumo de uma alimentação saudável e equilibrada (BORELLI *et al.*, 2015).

As UBS são locais de extrema importância para a atuação do nutricionista, visto que, a promoção da saúde e a prevenção de doenças são princípios que fazem parte do cuidado nutricional. Mesmo com a inserção desse profissional no SUS em algumas regiões do Brasil, ela ainda se encontra insuficiente, tendo em vista a crescente demanda pelos serviços nutricionais. Em 2008, a presença do nutricionista na AB, ficava a critério de gestores, com a criação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), sua inserção passa a se dar por meio da avaliação conjunta entre gestores e outros profissionais da saúde (VASCONCELOS; SOUSA; SANTOS, 2015).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Talane Pereira de Oliveira, Fernanda Pereira Teixeira

As literaturas ainda apresentam poucos estudos sobre os resultados das ações educacionais promovidas pelos nutricionistas na AB à Saúde, sobretudo os relacionados à adoção de práticas alimentares saudáveis e redução da incidência de doenças. Além do mais, que no meio científico deve haver mais incentivo para a construção de estudos que analisem a importância e inserção dos profissionais da nutrição na saúde pública. Desse modo, o presente estudo teve como objetivo analisar a importância da inserção e a atuação do nutricionista para a promoção de saúde e qualidade de vida dos usuários da Atenção Primária à Saúde.

### 2 MÉTODOS

Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A revisão integrativa aborda informações relevantes, contribui para a explicação de conceitos e, além disso, promove a investigação detalhada de problemas metodológicos. Esse modelo de revisão proporciona compreensão sobre um determinado assunto, sendo capaz de detectar, observar e sintetizar resultados das pesquisas (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para a realização deste estudo, obedeceram-se às seguintes etapas: 1) Identificação do tema e elaboração da questão norteadora; 2) Busca de artigos nas bases de dados; 3) Coleta de dados; 4) Análise crítica dos estudos incluídos para a pesquisa; 5) Interpretação dos resultados; 6) Apresentação da revisão/síntese do conhecimento. A partir disso, como critério da primeira etapa, foi elaborada a pergunta norteadora: Atualmente, o que os estudos científicos abordam sobre a importância da inserção e a atuação do profissional nutricionista na equipe multidisciplinar de saúde para contribuir na qualidade de vida dos usuários da atenção básica de saúde? (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a realização da pesquisa foram consultadas as seguintes bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes indexadores dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): 'Atenção Primária à saúde', 'Educação Alimentar e Nutricional', 'Nutricionistas', 'Alimentação'. Tais termos foram procurados em título e no idioma português.

O estudo bibliográfico teve como critérios de inclusão: artigos completos e com acesso permitido, no idioma português, publicados entre os anos de 2015 e 2022, que abordassem a inserção do nutricionista na APS, atuação em UBS e práticas de educação alimentar e nutricional na AB. Como critérios de exclusão, foram adotados: estudos que não abordassem o tema proposto ou que o abordassem parcialmente, de idiomas inglês e espanhol, ano de publicação não referentes ao intervalo proposto, textos incompletos e com acesso restrito, resumos e textos completos de anais de congressos, teses e dissertações, além de estudos duplicados.

Para o processo de busca dos artigos científicos foi inicialmente realizada a identificação dos DeCS. Em seguida, foi feita a pesquisa nas bases de dados, onde foram identificados 328 estudos. Após essa etapa, houve a exclusão dos estudos duplicados, no total de 114 artigos, pois eram semelhantes, ou seja, era o mesmo estudo que tinha sido selecionado na íntegra. Na etapa seguinte, os artigos selecionados foram avaliados e excluídos inicialmente pelo título, assim, foram excluídos 67 artigos.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Talane Pereira de Oliveira, Fernanda Pereira Teixeira

Os estudos que foram selecionados passaram pela análise do resumo, sendo excluídos aqueles cujos resumos não apresentavam nenhuma associação ou semelhança com a proposta do estudo, resultaram em 40 artigos removidos. Ao final das etapas acima descritas, restaram 107 artigos. Após isso, foi realizada uma análise crítica deles por meio de leitura detalhada na qual foram adotados os critérios de inclusão propostas neste estudo. Seguidamente, após esse procedimento, foram selecionados e incluídos 12 artigos, mostrados no quadro a seguir.

Quadro 1 – Artigos selecionados

Título	Autores	Ano de Publicação	Objetivos	Tipo do artigo
Nutricionistas na Atenção Primária à Saúde e o cuidado nutricional à população adulta no município de São Paulo, SP, Brasil	Santos, Neves e Medeiros	2022	Analisar a Atenção Nutricional (AN) com ou sem a presença do nutricionista nas equipes de saúde no município de São Paulo	Estudo transversal
Competências do nutricionista para a Atenção Primária à Saúde	Alves, Luz e Tófoli	2022	Elaborar competências do nutricionista da Atenção Básica (AB)	Estudo qualitativo
Perspectiva e desafios de nutricionistas vinculados ao núcleo ampliado de saúde da família e atenção básica (nasf-ab)	Cavalcante <i>et al.</i>	2021	Relatar as dificuldades do trabalho do nutricionista no Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) em Caucaia, no município do Ceará	Relato de experiência
A importância do nutricionista na atenção primária na prevenção e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis	Silva <i>et al.</i>	2021	Verificar a importância do nutricionista na AB na prevenção e tratamento das DCNT	Revisão de literatura narrativa
Diálogos sobre a relevância do nutricionista na atenção básica: uma revisão narrativa.	Souza e Costa	2021	Mostrar a relevância do profissional nutricionista na Atenção Primária à Saúde (APS)	Revisão de literatura narrativa
Percepção de Profissionais e Usuários de Unidades Básicas de Saúde sobre a Inserção do Nutricionista	Mota <i>et al.</i>	2020	Examinar a inserção do nutricionista nas UBS	Estudo exploratório descritivo



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Talane Pereira de Oliveira, Fernanda Pereira Teixeira

A atuação e importância do nutricionista no âmbito da saúde pública	Barros <i>et al.</i>	2019	Observar a importância do nutricionista na saúde pública	Revisão sistemática
Nutricionistas na atenção primária no município de Santos: atuação e gestão da atenção nutricional	Spina <i>et al.</i>	2018	Analisar a introdução do nutricionista nas UBS no município de Santos (SP)	Estudo qualitativo-descriptivo
Um olhar sobre a agenda de alimentação e nutrição nos trinta anos do Sistema Único de Saúde	Jaime <i>et al.</i>	2018	Debater sobre a trajetória brasileira na busca da alimentação saudável como direito humano	Pesquisa biográfica e documental
A importância da inserção do nutricionista na unidade básica de saúde: Percepção dos profissionais de saúde	Tavares et al	2016	Compreender a atuação do nutricionista na equipe de saúde na APS	Estudo qualitativo
A inserção do nutricionista na Atenção Básica: uma proposta para o matriciamento da atenção nutricional	Borelli et al	2015	Desenvolver ações de alimentação e nutrição para a mulher e crianças na Estratégia de Saúde na Família (ESF)	Estudo descritivo
Evolução do quantitativo de nutricionistas na Atenção Básica do Brasil: a contribuição dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família e da Estratégia Saúde da Família de 2007 a 2013	Vasconcelos <i>et al.</i>	2015	Verificar o crescimento da atuação do nutricionista atuante no ESF e NASF	Estudo descritivo

Fonte: Autoria própria

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA

As políticas e ações de alimentação e nutrição no Brasil iniciaram-se a partir do século 20, quando se foi discutido alimentação como direito humano. Durante quase 90 anos, foi bastante analisada a garantia de uma alimentação saudável para todos, o que ganhou mais força após a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), na década de 90, a partir disso, a Lei Orgânica de Saúde, a vigilância nutricional e a orientação alimentar foram inseridas no SUS (BARROS *et al.*, 2019).

**RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Talane Pereira de Oliveira, Fernanda Pereira Teixeira

No Brasil, o direito à saúde e à alimentação são condições preconizados pelos direitos humanos. A alimentação adequada é um requisito fundamental para a promoção e proteção da saúde, sendo um fator determinante da saúde de indivíduos e coletividades. A alimentação e nutrição foram temáticas bastante abordadas nas discussões que envolveram a Reforma Sanitária e no estabelecimento do SUS (JAIME *et al.*, 2018).

O SUS possui políticas direcionadas para a promoção da saúde e da prevenção de doenças crônicas, bem como na melhoria da situação alimentar e nutricional do Brasil, como a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), a Política de Atenção Básica (PNAB), Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (BRASIL, 2017).

A alimentação é um princípio preconizado pela Constituição brasileira e um dos determinantes de saúde, que deu origem a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). A partir disso, as ações de alimentação no SUS foram reconhecidas mediante a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN). Conforme a primeira diretriz de tal norma, a atenção nutricional é compreendida como cuidados relativos relacionados à alimentação e nutrição, direcionados à promoção, proteção, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos, os quais devem ser associados a ações de saúde para indivíduos, famílias e comunidades (BORTOLINI *et al.*, 2020).

A PNAN surge como uma política pública a qual tem o objetivo de inserir ações para o enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional da população brasileira. A primeira edição da PNAN foi a primária em adotar em debates o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Assim, se fortaleceram as discussões sobre o tema, na I Conferência Nacional de Alimentação e Nutrição e na I Conferência Nacional de Segurança Alimentar. Ao longo das décadas, foram aprovadas várias políticas como a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN) em 2006 e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) (JAIME *et al.*, 2018).

A Política de Atenção Básica (PNAB) foi publicada em 2006 e revisada em 2011, tal documento apresenta normas e diretrizes para a organização da Atenção Básica de Saúde no Brasil. A atenção Básica (AB) pode ser compreendida como um conjunto de ações de saúde, de caráter individual ou coletivo, que atuam na promoção e proteção da saúde, bem como na redução de danos e na manutenção da saúde (BRASIL, 2017).

A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) foi fundada pelo Ministério da Saúde em 2006, sendo redefinida em 2014, e traz o conceito ampliado de saúde, sendo a promoção da saúde caracterizada como um conjunto de ações e estratégias para produzir saúde no âmbito individual ou coletivo. Ainda, em 2006, foi fundado o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) pela Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN) (Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006), o qual tem a função de assegurar o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), tendo a gestão para o monitoramento e avaliação, no qual é usada a construção do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (BRASIL, 2017).

A partir da primeira norma do PNAN, a Atenção Nutricional (AN) teve importância na UBS, a partir do trabalho das equipes do NASF. Com a implantação do NASF, deu-se origem a atividades

**RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Talane Pereira de Oliveira, Fernanda Pereira Teixeira

assistenciais e técnico-pedagógicas relacionadas à alimentação e nutrição na APS. O NASF foi criado pelo Ministério da Saúde em 2008, e atua no apoio às Equipes de Saúde da Família (ESF) com o propósito de solucionar os problemas mais frequentes da APS e ampliar a atenção nas ações de cuidado. Em 2017, o NASF passou a ser chamado de Núcleo Ampliado de Saúde na Família e Atenção Básica (NASF-AB) (SANTOS; NEVES; MEDEIROS, 2022).

Com base na portaria de nº 154 de 2008, que deu origem a criação do NASF, as ações de Alimentação e Nutrição tem o objetivo de promover práticas alimentares saudáveis, com base nos alimentos locais da região, além de proporcionar o acesso a alimentos nutritivos e de baixo custo, e também a assistência nutricional de prevenção direcionadas para à saúde materno-infantil e DCNT (BORELLI *et al.*, 2015).

Os programas desenvolvidos pelo nutricionista que atuam no NASF-AB, são realizados em grupos e reuniões, havendo visitas domiciliares e atendimento individual. Os atendimentos domiciliares são realizados pela Equipe de Estratégia da Saúde (eSF). Foi relatado que os maiores desafios são: ausência de transportes municipal ou carro não comporta os profissionais, necessitando haver vários deslocamentos, violência nos bairros, falta de equipamentos (balança) e a maior parte da população recusa a visita (CAVALCANTE *et al.*, 2021).

Conforme as demais profissões da saúde, a formação do nutricionista no Brasil prevê o processo de desenvolvimento de habilidades e capacidades que o torne hábil para a inserção no sistema de saúde, sendo previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e na Resolução CFN 600/2018. Ademais, considerando o atual modelo de atenção à saúde, as inúmeras competências do profissional da nutrição justificam sua introdução no SUS, principalmente na UBS, o que se concretizou com a implantação do NASF, confirmando a importância e necessidade de ações de prevenção e promoção da saúde (ALVES; LUZ; TOFÓLI, 2022).

### O NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO BÁSICA

A partir da década de 70, o Brasil passou por muitas mudanças no âmbito de saúde/doença. O novo estilo de vida, mudanças na alimentação, as condições socioeconômicas e os fatores ambientais colaboraram para transformações negativas na saúde das pessoas. Houve diminuição da desnutrição e aumento das DCNT. Dessa forma, existe grande necessidade da implantação de ações que atuem no combate desses agravos, sendo a AB a principal entrada da população aos serviços de saúde (BARROS *et al.*, 2019).

A alimentação é um importante fator de proteção ou de risco para a maioria das doenças e de mortes atuais, desse modo, considera-se que a introdução de ações de alimentação e nutrição na APS, podem trazer resultados positivos na saúde das pessoas, famílias e comunidades. Logo, o nutricionista da AB tem conhecimentos técnicos voltados para a atual situação epidemiológica, sendo o único profissional capacitado para o desenvolvimento de estratégias que envolvam parâmetros de alimentação e de cuidado nutricional, englobando promoção de saúde, prevenção de doenças, tratamento/cuidado e assistência (CFN, 2015).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Talane Pereira de Oliveira, Fernanda Pereira Teixeira

As DCNT têm influência no perfil da saúde pública e no desenvolvimento do país. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o enfrentamento da obesidade é um dos sérios problemas de saúde pública no Brasil, no qual teve aumento de 67,8 % nos últimos treze anos. Logo, percebe-se que a atuação do nutricionista na AB pode trazer inúmeros benefícios como a redução dos gastos públicos, sendo que grande parte das despesas no tratamento das DCNT, comprometem a renda do sistema de saúde (SILVA *et al.*, 2021).

A inserção de ações de alimentação saudável na UBS são estratégias para o controle e prevenção de agravos nutricionais que são bastante presentes na população. Logo, o profissional da nutrição, tem a missão de atuar no contexto familiar e comunitário, promover a atenção nutricional individualizada, realizar o diagnóstico nutricional, avaliar a segurança alimentar e nutricional, participar de programas de educação em saúde, além de desenvolver atividades de educação alimentar para a comunidade (BORELLI *et al.*, 2015).

Os altos diagnósticos de doenças crônicas na população adulta brasileira estão intimamente relacionados com o sedentarismo e ao elevado consumo de alimentos processados. O estudo de Santos, Neves e Medeiros (2022) demonstrou que os Programas de Atenção Nutricional direcionados a adultos na UBS, teve a maior incidência no âmbito individual e coletivo, tais serviços tinham a participação do nutricionista. Esse achado só comprova o estudo de Fittipaldi, Barros e Romano (2017), segundo eles, a inserção do nutricionista ampliou as ações de Alimentação e Nutrição, da prestação de serviços técnicos pedagógicos e clínico-assistenciais.

Em um estudo de Pacheco & Ramos (2014), os autores relataram que ao analisar a concepção dos usuários e não usuários da rede de atenção primária do município de Porto Alegre RS, foi possível observar que o nutricionista foi relatado como um profissional que promove o cuidado alimentar, além de ser reconhecido como aquele que ajuda na saúde dos usuários.

Já em outro estudo realizado por Silva *et al.*, (2020), eles observaram que o nutricionista que atua na rede pública de saúde, presta atendimento nutricional ao paciente quando este já foi diagnosticado com alguma patologia, além do mais, que o encaminhamento ao profissional da nutrição às vezes é muito difícil, permitindo assim que as orientações nutricionais sejam realizadas por outros profissionais da saúde como médicos e enfermeiros.

Em um estudo realizado por Tavares *et al.*, (2018) com profissionais e usuários da UBS, foi revelado que o nutricionista ainda não é reconhecido, de modo que outros profissionais tomam seu papel, já que o nutricionista é o único profissional capaz de dar orientações, diagnósticos, prescrições nutricionais. Isso demonstra o estudo de Mota *et al.*, (2020), que os usuários não tinham conhecimento sobre a presença e atuação do nutricionista na APS e que por isso não participaram de atendimentos individuais e coletivos.

Vasconcelos *et al.*, (2015) observaram que a quantidade de nutricionistas na Saúde da Família e NASF, entre o ano de 2007 a 2013 houve crescimento de 176%. Assim, pode-se também visualizar que a quantidade de municípios que introduziram o profissional da nutrição cresceu em torno de 200%. Isso só comprova o estudo de Barbosa, Leonardo e Bosi (2016), revelando que na UBS teve uma demanda de 17,53% de atendimentos nutricionais.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Talane Pereira de Oliveira, Fernanda Pereira Teixeira

Cervato-Mancuso *et al.*, (2012) observaram a distribuição de nutricionistas nas regiões do município de São Paulo, logo descobriram que todas as regiões apresentaram quantidades desiguais de nutricionistas atuantes. Esse fato confirma o estudo de Spina *et al.*, (2018), que ao analisar a inserção de nutricionistas na cidade de Santos/SP, revelaram que o número está abaixo do que é preconizado e que o número de nutricionistas é insuficiente para atender à demanda no município.

Mota *et al.*, (2020) verificaram que a maioria dos usuários atendidos na UBS são do sexo feminino, comprovando o estudo de Silva *et al.*, (2021), que também descobriu que a predominância de mulheres procurando atendimentos nos serviços de saúde foi equivalente a (82,6%), onde 56,5% eram hipertensos, 13,1% diabéticos e hipertensos e 30,4% relataram ausência de problemas de saúde.

Foi observado no estudo de Cavalcante *et al.*, (2021), que um dos desafios dos nutricionistas que atuam na Atenção Básica em Fortaleza e Caucaia é a falta de valorização do profissional da nutrição pela comunidade e por outros profissionais, logo, isso acaba dificultando para que ações desenvolvidas tragam efeitos e resultados positivos para o bem-estar da população local.

É notável a importância da atuação do nutricionista na Atenção Básica como profissional que atua nas questões referentes à promoção e proteção através da alimentação e nutrição, porém, existe falhas na formação acadêmica do nutricionista com ênfase na APS, tendo em vista que é necessária a inserção de matérias com destaque na atenção da saúde pública nas universidades, e como incremento deve haver estágios nessa área de grande importância (SOUZA; COSTA, 2021).

#### 4 CONSIDERAÇÕES

Nos últimos 50 anos, a sociedade brasileira passou por mudanças socioeconômicas, geográficas, políticas e tecnológicas, no qual houve modificações no estilo de vida da população. Dessa maneira, ocorreram transformações nos hábitos alimentares, tendo aumento no consumo de alimentos calóricos e diminuição no consumo de frutas, legumes e verduras. Assim, o Brasil passou a ter crescimento de casos de DCNT, sendo também associados à desnutrição e as carências nutricionais, ambas existentes e ainda não disseminadas.

Diante desse cenário, a inserção de políticas públicas com ênfase na alimentação e nutrição é de extrema importância para promover a promoção de saúde e prevenção de agravos nutricionais. Ademais, o nutricionista é o profissional mais adequado para o desenvolvimento de ações que visem evitar distúrbios nutricionais que acometem a comunidade local, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional da população atendida na AB.

Portanto, é de extrema necessidade que o nutricionista seja um profissional reconhecido na APS. Para isso, as universidades também devem organizar adequadamente a grade curricular do curso de nutrição, com a inserção de mais matérias e práticas na UBS, capacitando mais esses futuros profissionais da nutrição.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Talane Pereira de Oliveira, Fernanda Pereira Teixeira

### REFERÊNCIAS

- ALVES, Cristina Garcia Lopes; LUZ, Verônica Gronau; TÓFOLI, Luiz Fernando. Competências do nutricionista para a Atenção Primária à Saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, 2022.
- BARBOSA, Maria Idalice Silva; LEONARDO, Geórgia de Mendonça Nunes; BOSI, Maria Lucia Magalhães. O nutricionista na Estratégia Saúde da Família. **Estudos socioculturais em alimentação e saúde: saberes em rede**, Rio de Janeiro, v. 5, p. 401-425, 2016.
- BARROS, Dayane Melo de et al. A atuação e importância do nutricionista no âmbito da saúde pública. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 5, n. 10, p. 17715-17728, 2019.
- BORELLI, Marina et al. A inserção do nutricionista na Atenção Básica: uma proposta para o matriciamento da atenção básica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 9, p. 2765-2778, 2015.
- BORTOLINI, Gisele Ane et al. Ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde no Brasil. **Rev Panam Salud Publica**, v. 44, p. 01-08, 2020.
- BRASIL. **Gestão Municipal das Políticas de Alimentação e Nutrição e de Promoção da Saúde na Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 38 p.
- BRASIL. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 86 p.
- CAVALCANTE, Juliana Lícia Rabelo et al. Perspectiva e desafios de nutricionistas vinculados ao núcleo ampliado de saúde da família e atenção básica (nasf-ab). **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 4, n. 5, p. 20528-20535, 2021.
- CERVATO-MANCUSO, Ana Maria et al. A atuação do nutricionista na Atenção Básica à Saúde em um grande centro urbano. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n.12, p. 3289-3300, 2012.
- CFN - CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **O Papel do Nutricionista na Atenção Primária à Saúde**. Brasília: CFN, 2015.
- FITTIPALDI, Ana Lucia de Magalhães; BARROS, Denise Cavalcante de; ROMANO, Valéria Ferreira. Apoio Matricial nas ações de Alimentação e Nutrição: visão dos profissionais da Estratégia Saúde da Família. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 3, p. 793-811, 2017.
- JAIME, Patrícia Constante et al. Um olhar sobre a agenda de alimentação e nutrição nos trinta anos do Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1829-1836, 2018.
- MENDES, Karina dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto – enferm**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.
- MOTA, Juliana Ramos de et al. Percepção de Profissionais e Usuários de Unidades Básicas de Saúde sobre a Inserção do Nutricionista. **RG&PP**, v. 10, n. 2, p. 207-223, 2020.
- PACHECO, Pauline Muller; RAMOS, Maurem. Nutricionista em atenção básica: a visão do usuário. **Demetra**, v. 9, n. 2, p. 483-501, 2014.
- SANTOS, Lucivaldo Freitas do; NEVES, José Anael; MEDEIROS, Maria Angélica Tavares de. Nutricionistas na Atenção Primária à Saúde e o cuidado nutricional à população adulta no município de São Paulo, SP, Brasil. **Interações**, Campo Grande, MS, v. 23, n. 3, p. 835-848, 2022.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Talane Pereira de Oliveira, Fernanda Pereira Teixeira

SILVA, Edlaine Alves da et al. A importância do nutricionista na atenção primária na prevenção e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 7, n. 10, p. 1539-1546, 2021.

SILVA, Jéssica Daniele da et al. Percepção de usuários e profissionais da rede pública sobre a nutrição. **Cad. da Esc. de Saúde**, Curitiba, v. 18 n. 2, p. 55-66, 2019.

SOUZA, Marcela Tavares; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

SOUZA, Melyssa; COSTA, Silva. Diálogos sobre a relevância do nutricionista na atenção básica: uma revisão narrativa. **RECIMA21- Revista Científica Multidisciplinar**, v. 2, n. 8, 2021.

SPINA, Natália et al. Nutricionistas na atenção primária no município de Santos: atuação e gestão da atenção nutricional. **Demetra**, v. 13, n. 1, p. 117-134, 2018.

TAVARES, Helder Cardoso et al. A importância da inserção do nutricionista na unidade básica de saúde: percepção dos profissionais de saúde. **Rev. e-ciênc.**, v. 4, n. 1, p. 89-98, 2016.

VASCONCELOS, Ivana Aragão Lira; SOUSA, Maria de Fátima de; SANTOS, Leonor Maria Pacheco. Evolução do quantitativo de nutricionistas na Atenção Básica do Brasil: a contribuição dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família e da Estratégia Saúde da Família de 2007 a 2013. **Rev. Nutr.**, Campinas, v. 28, n. 4, p. 431-450, 2015.